

13 E ainda haverá nela dizimação, e converter-se-á, e servirá para mostrar como terebinto, e como carvalho, que estende os seus ramos: A linhagem que ficar nela será santa. (11)

CAPÍTULO 7

O REI DA SÍRIA, E O REI DE ISRAEL SE LIGAM CONTRA JERUSALÉM. CONTUDO ELES NÃO PREVALECERÃO. UMA VIRGEM PARIRÁ UM FILHO CHAMADO MANUEL. MALES QUE ESTÃO PARA VIR SOBRE JUDÁ.

1 E aconteceu nos dias de Acaz, filho de Joatan, filho de Ozias, rei de Judá, que marchou Rasin, rei da Síria, e Facéias, filho de Romélia, rei de Israel, subindo a Jerusalém, para pelejar contra ela: E não a puderam conquistar. (1)

persão dos judeus pelo Mundo, não se extinguiram de todo, antes porém depois de algum tempo se multiplicarão de novo, ainda que também novamente se hão de ver reduzidos à décima parte, não vindo a restar mais que o dizimo déles, o que se cumpriu sob o imperador Adriano, segundo a conjectura de Menochio. — *Pereira.*

(11) **E CONVERTER-SE-Á** — Ou no fim do Mundo, para prova da bondade e misericórdia de Deus, Rom 11, 26, ou, segundo outro sentido, servirá de escarmento às mais Nações, estendendo sim como terebinto, ou carvalho, os seus ramos, porém vendo-os logo secos, e de todo murchos sem o viçoso das fôlhas. O hebreu: e voltará do cativoiro, e será entregue às chamas, como o terebinto (ou olmo) e como o carvalho. — *Pereira.*

(1) **ACAZ** — Entramos no segundo período profético de Isaías, compreendendo as profecias do tempo de Acaz, que reinou 16 anos (742-727). Para a boa intelligência das profecias de Isaías desta época convém recordar três circunstâncias importantíssimas da história de Acaz: — 1.º Acaz em vez de manter o culto do verdadeiro Deus, como Ozias e Joatan, favoreceu ostensivamente a idolatria: — 2.º Facéias de Israel e Rasin da Síria continuaram contra ele as hostilidades iniciadas no tempo de Joatan, 4 Rs 15, 37. As particularidades da guerra contra Acaz encontram-se no

2 E deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria coligou-se com Efraim, e ficou agitado o seu coração e o coração do seu povo, como se movem as árvores das selvas à face do vento. (2)

3 Então disse o Senhor a Isaías: Sai ao encontro de Acaz tu, e o teu filho Jasub, que ficou ao fim do aqueduto da piscina superior no caminho do campo do lavandeiro. (3)

4 Rs 16, 9-11, Par 28, 5-21. Pensam alguns que a guerra foi de pouca duração, porém esta opinião não tem fundamento sólido. — 3.º Como Facécias e Rasin continuaram, provavelmente cada um por seu lado, a destruir Judá, perde a confiança em Deus, cai no mais profundo desânimo, o desalento rouba-lhe as forças, e chama em seu auxílio Teglathfalasar, rei da Assíria. E' em seguida a este apêlo do estrangeiro que Isaías faz as suas profecias, precisamente quando o ruído da marcha dos israelitas e dos assírios aterroriza a capital. Estas profecias estão contidas nos capítulos 7 a 12, cuja coleção forma o chamado livro de Emanuel, visto que o Messias é o seu objeto principal. Estas profecias são em número de 4: 1.ª 7, 1 a 9; 2.ª 7, 10 a 25; 3.ª 8, 1 a 4; 4.ª 8, 5 a 12. A 1.ª prepara a profecia de Emanuel; a 2.ª anuncia o seu milagroso nascimento; a 3.ª indica um sinal próximo da libertação de Judá, e a 4.ª mostra que o triunfo do povo de Deus é o símbolo e triunfo do tempo Messianico.

(2) **A CASA DE DAVI** — Às duas tribos de Judá e de Benjamim, que seguiram as partes da casa de Davi. — Menochio.

COM EFRAIM — Com as dez tribos. Ora o verbo *requievit* da Vulgata, que à letra significa "repousou ou descansou," denota ou a grande esperança que tinham concebido os sírios na liga feita por êles com as dez tribos contra a de Judá, ou que se haviam já aquartelado no reino de Israel. — Pereira.

O SEU CORAÇÃO — O coração de Acaz. — Pereira.

(3) **JASUB** — Que quer dizer "as relíquias voltaram," mostrando Deus na significação desta palavra que os judeus ou haviam de Babilônia tornar à sua pátria, ou aliviada já a opressão da guerra voltar para êle no reinado de Ezequias.

PISCINA SUPERIOR — A situação desta piscina é controver-

4 E dir-lhe-ás: Trata de te aquietares: Não temas, nem se desanime o teu coração à vista dos dois troços últimos dêsses tições fumegantes em ira de furor, Rasin, rei da Síria, e o filho de Romélia:

5 Porquanto se têm confederado para mal contra ti a Síria, Efraim e o filho de Romélia, dizendo:

6 Vamos contra Judá, e despertemo-lo, e arranque-mo-lo para nós, e ponhamos feito rei no meio dêle ao filho de Tabeel. (4)

7 Estas coisas diz o Senhor Deus: Não subsistirá, nem terá efeito êste desígnio:

8 Mas acabarão Damasco metrópole da Síria, Rasin, soberano de Damasco e ainda dentro de sessenta e cinco anos até Efraim deixará de ser povo: (5)

tida modernamente, a maioria coloca-a a oeste da cidade e identifica-a com Birket-Mamilla.

(4) **DE TABEEL** — Lê-se numa inscrição do rei da Assíria Teglatfalasar o nome desta personagem que se chama Itubil ou Tibil e que pode ser o Tabeel de Isaías; porém pelo mau estado da inscrição não se pode determinar seguramente que seja êste personagem.

(5) **MAS ACABARÃO** — Êste versículo 8, no qual está anunciada a ruína total de Efraim, isto é, do reino das dez tribos, ao cabo de 65 anos, oferece muitas dificuldades. Sustentam alguns que esta passagem é uma interpolação, como se a Deus fôsse difícil revelar uma data. Pretendem também que o número 65 é falso. Falsa é a asserção. Se se trata da tomada de Samaria por Salmanasar e Sargon, então sim, seria esta data inexata, porque essa teve lugar poucos anos depois, mas Isaías não fala da época em que Efraim deixou de ser um reino, fala do tempo em que deixou de ser um povo, o que, segundo cálculos muito prováveis, teve lugar no tempo de Assaradon, 6.º ano do reinado dêste rei da Assíria, no 20.º de Manassés de Judá. O monarca ninivita fez transportar para os diversos países os últimos restos de Israel, como se pode concluir do 1 Esdr 4, 2. Ora, do primeiro ano de Acáz, data da profecia de Isaías, ao vigésimo ano de Manassés são

9 E também Samaria, capital de Efraim, e o filho de Romélia, soberano de Samaria. Se o não crerdes não permaneceréis.

10 E continuou o Senhor a falar com Acáz, dizendo: (6)

11 Pede para ti ao Senhor teu Deus algum sinal que chegue ao profundo do inferno, ou ao mais alto do Céu.

12 E disse Acáz: Não pedirei tal, nem tentarei ao Senhor.

13 E disse: Ouvi pois casa de Davi: Porventura não vos basta ser molestos aos homens, senão que tendes ainda ânimo de também o serdes a meu Deus?

14 Pois por isso o mesmo Senhor vos dará êste sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e será chamado o seu nome Emanuel. (7)

65 anos; 16 anos de Acáz, mais 29 de Ezequias, mais 20 de Manassés perfazem 65.

(6) **DIZENDO** — Esta segunda profecia, do mesmo tempo que a precedente, é uma das mais importantes do Antigo Testamento, porque anuncia o nascimento miraculoso do filho da Virgem — Emanuel — que quer dizer: Deus conosco. Tem quatro partes: 1.ª 7, 10-13. Isaiás faz conhecer as circunstâncias da profecia. No momento em que Acáz se vai socorrer do auxílio de Te-glafalasar, o profeta, para lhe provar que Judá pode confiar à Providência os seus destinos, diz ao rei que peça um sinal que seja o penhor da eficácia dessa proteção. Acáz recusa-se. — 2.ª Isaiás indica o milagre, o nascimento do filho da Virgem, 7, 14-17, assegurando ao mesmo tempo que Judá há-de ser livre do jugo da Síria e de Israel — 3.ª O oráculo divino é confirmado pela invasão das tropas egípcias e ninivitas, 7, 18-20 — 4.ª Quadro da desolação causado por esta invasão, 7, 21-25.

(7) **UMA VIRGEM** — No hebreu está a palavra *calmah*. Esta passagem tem dado ocasião a violentas controvérsias, entre os exegetas católicos e os racionalistas, como Eichorn, Paulus, Von Amon, e muitos outros. Não devendo ser esta nota em demasia exten-

Isaías 7, 9-14

sa, temos de omitir o que afirmam as diversas escolas heterodoxas, limitando-nos a determinar o verdadeiro sentido desta palavra. A palavra *calmah* deriva do verbo *calam* cuja significação inicial é *abscondere*, por conseguinte indica donzela oculta, desconhecida, e como diz S. Jerônimo, *quæ nunquam virorum patuerit aspectibus, sed magna parentum diligentia custodita sit*. Esta é também a significação que tem no árabe, onde se emprega esta palavra na mesma acepção rigorosa em que os latinos empregam o termo *virgo*. Cfr. Le-Hir, *Les trois grands prophètes*. De suma importância é o uso bíblico para esclarecer este controvertido ponto. Em todos os lugares da Bíblia, em que aparece a palavra *calmah*, tem a mesma significação, e são êles além de outros, os seguintes: Gên 24, 43. (Rebeca); Êx 2, 8. (Maria, irmã de Moisés); Sl 67, 26; Cânt 1, 3 e 6, 8; Prov 30, 19. Por isso S. Mateus, que para os hebreus escreveu o Evangelho em hebraico *Hebræus Hebræis hebraice scripsit*, cap. 1, 22.23, fez notar o cumprimento da profecia de Isafas, o que não teria feito se o termo *calmah*, do original, tivesse outra significação diversa da que êle lhe dava. A versão dos Setenta empregou o termo *partenos* com a mesma significação. *Septuaginta, qui verterunt calmah, per partenos, id est, illa virgo rara et unica, illa phoenix mundi, illa virgo illustris, et toto orbe sæculisque omnibus celebranda*. Cornélio a Lapide. Da mesma sorte entenderam as paráfrases, a Caldéia, de Onkelos e Jonatan. Mas temos ainda o contexto, pois que esta passagem seria inexplicável se *calmah* tivesse outra significação. Com efeito, se se tratasse duma donzela núbil e duma geração ordinária, o discurso de Isafas seria incompreensível; promete a Acáz um prodígio concedido pelo Senhor, como é que êsse prodígio é apenas um fato natural, sucedido em todos os instantes? Depois do que se passou entre o rei e o profeta, êste apresentou o sinal, que era um milagre, atinente a um determinado fim, que era convencer Acáz incrédulo do poderio de Deus; o prodígio consistia nisto: que uma virgem conceberia e daria à luz o Messias: *Signum a Deo nisi novitas aliqua monstruosa fuisset, signum non videretur. Nihil signi videri possit res quotidiana, juvenulae scilicet prægnatus et partus. In signum ergo nobis posita virgo mater merito creditur*. S. Ambrósio, Epíst. 7 ad Siricum escreve da Virgem *Haec est Virgo quæ in utero concepit, Virgo quæ peperit filium. Sic enim scriptum est. ECCE VIRGO concipiet, e muitos outros, que seria fastidioso citar. Basta notar que todos os doutores da Igreja sustentaram esta explicação autêntica*

15 Ele comerá manteiga e mel, até que saiba rejeitar o mal, e escolher o bem. (8)

16 Porque antes que o menino saiba rejeitar o mal, e escolher o bem, a terra que tu detestas será desamparada da presença dos seus dois reis. (9)

da profecia de Isaías. Num belo fragmento de arte cristã, encontrado no cemitério de Santa Priscila, na Via Salaria, vê-se a Virgem tendo no regaço o seu filho, e ao lado Isaías, de pé, com o hábito dos filósofos, a capa lançada sobre o ombro esquerdo, a mão direita apontando para a estrela (Is 9, 12; 60, 2. 3. 19) e na esquerda tem o rôlo das suas profecias. Pena é que esteja deteriorado, não se vendo a parte inferior, que está completamente arruinada.

EMANUEL — Falsamente têm os escritores racionalistas sustentado que este Emanuel é o filho de Acaz ou o filho de Isaías. O primeiro chamava-se Ezequias, o segundo Jasub; mas ambos já tinham nascido. Acaz fôra pai antes de subir ao trono, e o seu filho sucedeu-lhe com 25 anos de idade. 4 Rs 16, e Jasub tinha sido por seu pai conduzido à presença do rei. Demais, Ezequias e Jasub eram filhos de mulheres casadas, por conseqüência era ridículo aplicar-lhes a profecia, e mais ainda sustentar que Isaías prezia o seu nascimento. O nome Emanuel é mais um nome simbólico do que um nome próprio; significa "Deus conosco" e ensina-nos a conhecer a natureza do Messias. E' o próprio Deus vivendo no meio dos homens, e por isso ele mesmo Isaías lhe dá adiante 9, 6 os nomes de *Consiliarius*, *admirabilis*, *Deus fortis*, *pater futuri sæculi*, *princeps pacis*.

(8) **COMERÁ MANTEIGA E MEL** — E' este o sustento ordinário dos habitantes do deserto, e era também, entre os antigos, o alimento das crianças. Bochart, *Tierozoicon*, parte I, livro 2.º, cap. 41.

ATÉ QUE SAIBA REJEITAR O MAL — Isto é, até que tenha saído da infância; assim o entendem a paráfrase caldaica e a versão dos Setenta.

(9) **PORQUE ANTES** — Este versículo oferece enormes dificuldades, e tem sido entendido de diversas formas. Todos os exegetas concordam que as palavras do versículo anterior se referem a Emanuel; sustentar-se-á como se sustentam os de sua idade. Mas,

Isaías 7, 17-23

17 O Senhor por intervenção do rei dos assírios fará vir sôbre ti, e sôbre o teu povo, e sôbre a casa de teu pai dias tais, quais não foram vistos desde os dias em que Efraim se separou de Judá.

18 E isto acontecerá naquele dia: O Senhor asso-biará à môsca que está no extremo dos rios do Egito, e à abelha que está na terra de Assur,

19 e elas virão, e pousarão tôdas nas torrentes dos vales, e nas cavernas dos rochêdos, e em todos os matos, e em todos os buracos.

20 Naquele dia o Senhor com uma navalha alugada por meio dos que estão da banda de além do rio, por intervenção do rei dos assírios, rapará a cabeça e os cabelos dos pés, e a barba tôda. (10)

21 E isto acontecerá também naquele dia: Um homem criará uma vaca de bois, e duas ovelhas,

22 e pela abundância do leite sustentar-se-á de manteiga: Porque todo aquêlo que tiver ficado no meio da terra, comerá manteiga e mel.

23 E isto acontecerá outrossim naquele dia: Todo

perguntam, como pode Emanuel designar o Messias, se neste versículo se diz que antes de sair da infância, isto é, em menos de três anos, os reinos da Síria e de Israel, inimigos de Judá, serão destruídos por Teglathfalar, rei da Assíria? A explicação mais simples consiste em supor que Isaías quer indicar simplesmente uma data, um espaço de tempo e que o sentido é êste: Antes que passe o tempo que seria necessário a Emanuel para sair da infância, se nascesse em nossos dias, Israel e a Síria serão destruídos. Note-se porém que em parte alguma Isaías diz que Emanuel tivesse nascido no seu tempo. Mas, pergunta-se, por que é que Deus escolheu um sinal tão remoto da sua predição, quando os perigos eram iminentes? E' porque o Senhor consola o seu povo com as esperanças messiánicas.

(1b) DO RIO — De Eufrates.

o lugar onde houver mil vides do valor de mil dinheiros de prata se cobrirá de espinhos e abrolhos.

24 Com setas e arco entrarão ali: Porque os abrolhos e os espinhos estarão por tôda a terra.

25 E a todos os montes, que com sacho fôrem sachados, não lhes chegará ali o terror dos espinhos e dos abrolhos, mas servirão para as pastagens dos bois, e para serem pisados dos gados.

CAPÍTULO 8

FILHO QUE HA DE NASCER A ISAIAS. DESTRUIÇÃO PRÓXIMA DOS DOIS REINOS DE ISRAEL E DA SÍRIA. DESOLAÇÃO DE JUDÁ. VAOS ESFORÇOS DOS INIMIGOS DE JUDÁ. O SENHOR VEM A SER UMA PEDRA DE ESCÂNDALO PARA AS DUAS CASAS DE ISRAEL E DE JUDÁ. DESFEITA DO REINO DAS DEZ TRIBOS.

1 E o Senhor me disse: Toma um livro grande, e escreve nêle em estilo de homem: Tira depressa os despojos, fazo velozmente a prêsa. (1)

2 E eu tomei duas testemunhas fiéis. Urias sacerdote, e Zacarias, filho de Baraquias:

(1) E O SENHOR — Esta é a terceira profecia: — sinal próximo da libertação de Judá na promessa do filho de Isafas — Deus ordena a Isafas que dê um nome profético ao seu filho. Antes que este saiba falar, isto é, dentro dum ano o rei da Assíria vencerá Damasco e assolará Israel. Com efeito, neste intervalo de tempo, Rasin, rei de Damasco, foi batido por Teglatfalasar, 4 Rs 16, 9, que aniquilou o poderio de Facéas, 4 Rs 15, 29. Cfr. Calmet. Le quatrième livre des Rois, pag. 166, 167; Menant, Annales des rois d'Assyrie, pag. 137; e a Revue d'Assyriologie, t. 1, 1886. P. Hermann Phul et Teglatphalasar d'après deux inscriptions babyloniennes récemment découvertes, pag. 3, 6, e Oppert, Chronique babylonienne du Musée britannique, nos Compte rendus de l'Académie des inscriptions, abril e junho de 1887, por onde se prova que todos